ISSN: 2358-8829

UMA ANÁLISE DOS CAMPOS DE CONHECIMENTO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE PSICOMOTRICIDADE NO CONEDU (2015-2025)

Thalita Gomes Sousa[1]
Fabiana Estrela da Silva[2]
Juliana Márcia de Melo[3]
André Augusto Diniz Lira[4]

RESUMO

Os estudos e pesquisas baseados no conceito de Psicomotricidade tem abarcado diferentes áreas do conhecimento e de intervenção. Em grande parte, isso se deve ao fato que esse conceito articula dinamicamente vários aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e da subjetividade humana. O objetivo deste trabalho foi analisar os trabalhos sobre psicomotricidade, publicados no Congresso Nacional de Educação (CONEDU), tomando por referência temporal o período de 2015 a 2025. O levantamento foi realizado com o descritor "Psicomotricidade", considerando-se as comunicações (trabalhos completos) e capítulos de livros de e-books (critério de inclusão), eliminando-se aqueles publicados apenas como resumos (critério de exclusão). Lançou-se mão da abordagem proposta por Gil de diferentes leituras (exploratória, seletiva, analítica e interpretativa). Construiu-se um banco de dados, considerando diversas variáveis das pesquisas, mas o recorte deste trabalho para as análises corresponde aos enfoques disciplinares, tendo em vista sobretudo os títulos, a formação acadêmica dos autores(as) e os objetivos das pesquisas. Como resultados foram encontradas 72 publicações, das quais apenas 52 atenderam aos critérios estabelecidos. Observou-se a preponderância dos estudos na área de Pedagogia (n=31; 59,6%), seguida pelas áreas de Psicopedagogia (n=7; 13,5%), Educação física (n=5; 9,6%), Educação Especial (n=4; 7,7%), Psicologia (n=3; 5,8%) e Neuropsicologia (n=1; 1,9%), e Fisioterapia (n=1; 1,9%). A maioria desses estudos se desenvolve em contextos institucionais como escolas, clínicas, universidades etc. Como conclusões, esses dados evidenciam a concentração das publicações em Pedagogia, e, em segundo lugar, no campo das chamadas ciências "Psi" (Psicopedagogia, Psicologia e Neuropsicologia), incluindo pesquisas e intervenções educacionais ou terapêuticas, realizadas sobretudo em estágios por graduandos.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Pesquisa Bibliográfica, Educação, Psicologia.

[1] Bolsista do PET Pedagogia da UFCG; Graduanda do Curso de Pedagogia da UFCG, gtata934@gmail.com
[2] Bolsista do PET Pedagogia da UFCG; Graduanda do Curso de Pedagogia da UFCG, fabianaestrelankl@gmail.com
[3] Bolsista do PET Pedagogia da UFCG; Graduanda do Curso de Pedagogia da UFCG, julianamarciademelo8765@gmail.com
[4] Professor Orientador da UAEd/CH/UFCG. Doutor em Educação pela UFRN. Tutor do PET Pedagogia da UFCG. andreaugustoufcg@gmail.com

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é um campo de estudo que mostra como o movimento do corpo está ligado às emoções, aos sentimentos e ao pensamento. Ela rompe com a ideia antiga de que corpo e mente funcionam separadamente. Na verdade, um influencia o outro o tempo todo. Para Fonseca (2010), a psicomotricidade tem como objetivo nuclear justamente "pôr em causa um dualismo de vinte séculos", colocando "o corpo e a motricidade no centro do comportamento e da evolução humana". Isso significa que, quando falamos em psicomotricidade, estamos falando de um conceito que articula dinamicamente o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e a subjetividade da pessoa.

Nesse sentido, a temática Psicomotricidade, tem despertado interesses em diferentes áreas de conhecimento como a pedagogia, psicologia, educação física e outras áreas afins. Assim, este trabalho apresenta os resultados de uma revisão sistemática, tendo como objetivo geral, analisar a temática “Psicomotricidade” nos anais de produção científica do Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Com isso, foi realizado um levantamento dos trabalhos publicados e disponíveis no site da editora Realize, responsável pela publicação digital dos trabalhos do CONEDU.

No que tange aos objetivos específicos, foram delimitados quatro objetivos, sendo eles: a) analisar os enfoques disciplinares dos trabalhos com o descritor “psicomotricidade”; b) identificar as áreas do conhecimento com maior incidência de publicações sobre psicomotricidade no CONEDU; c) verificar os principais contextos institucionais em que as pesquisas foram desenvolvidas; e d) examinar as contribuições da psicomotricidade para os contextos educacionais e para as áreas das ciências “Psi”.

A realização deste trabalho justifica-se pela relevância que a psicomotricidade vem adquirindo ao longo dos anos, principalmente no campo educacional, bem como pelo interesse coletivo em compreender como essa temática vem sendo abordada em um evento de extrema relevância, como o CONEDU. Além disso, o trabalho visa trazer uma sistematização acerca das produções encontradas, considerando a importância desse evento para a democratização do conhecimento e para a divulgação de experiências e estudos que dialogam diretamente com as realidades educacionais e sociais brasileiras.

Pensando nisso, este trabalho buscou mapear o que foi produzido sobre psicomotricidade no CONEDU entre os anos de 2015 e 2025. Para isso, foram analisados os títulos, os objetivos, a formação dos autores e as áreas de conhecimento dos trabalhos

ISSN: 2358-8829

publicados. Essa análise permite enxergar quais campos do saber têm se dedicado com maior frequência ao tema e em quais contextos essas pesquisas estão sendo desenvolvidas.

Além disso, a partir desse levantamento, foi possível identificar que a psicomotricidade não se restringe apenas ao movimento corporal. Ela envolve a forma como a criança percebe o mundo, organiza suas emoções, desenvolve a atenção e constrói sua identidade. Por isso, seu estudo é essencial tanto para professores em sala de aula quanto para profissionais que atuam em clínicas e espaços terapêuticos. Dessa forma, entender como a psicomotricidade vem sendo pesquisada e aplicada na educação é um passo importante para melhorar a prática pedagógica.

Portanto, esses resultados ajudam a compreender o lugar que a psicomotricidade ocupa atualmente no cenário educacional brasileiro, evidenciando seu caráter interdisciplinar e apontando caminhos para futuras investigações sobre a temática.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho caracteriza-se como uma revisão sistemática de abordagem qualitativa e quantitativa. Para sua realização lançou-se mão da abordagem proposta por Gil (2002), baseada em diferentes tipos de leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. O estudo foi desenvolvido a partir do levantamento e da análise das produções científicas publicadas nos anais do CONEDU, no período compreendido entre os anos de 2015 e 2025.

A leitura exploratória teve por objetivo identificar os trabalhos relevantes para a pesquisa; a leitura seletiva possibilitou a escolha do material mais pertinente e completo, considerando os critérios de inclusão ou exclusão; a leitura analítica permitiu a organização e sistematização das informações dos trabalhos selecionados; e a leitura interpretativa favoreceu a compreensão e a relação dos dados obtidos com os objetivos da pesquisa.

Nessa perspectiva, o levantamento dos dados foi realizado por meio do descritor “Psicomotricidade” na plataforma da Editora Realize. Para a seleção das produções, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão, considera-se as comunicações orais em formato de trabalhos completos e os capítulos publicados em e-books vinculados ao congresso. Por outro lado, foram excluídos os trabalhos disponibilizados apenas na modalidade de resumo simples.

Inicialmente, foram encontradas 72 publicações relacionadas ao descritor pesquisado. Após a aplicação dos critérios estabelecidos, permaneceram 52 trabalhos para compor o corpus de análise da pesquisa. Posteriormente, realizou-se também uma leitura aprofundada e

ISSN: 2358-8829

análise dos trabalhos selecionados, em seguida foi construído um banco de dados com o objetivo de organizar e sistematizar as informações coletadas.

Nesse banco, foram registradas diferentes variáveis como o total de trabalhos selecionados, seus títulos, nomes e formação dos autores, tipo de pesquisa, resumo, ano de publicação, objetivo, áreas, técnicas utilizadas, participantes, informações sobre local e institucionais, resultados, críticas e referência bibliográfica. Assim, a sistematização dos dados permitiram encontrar diferentes áreas de enfoque das publicações analisadas, evidenciando a predominância da Pedagogia entre os campos de conhecimento relacionados à psicomotricidade.

Após a seleção da amostra de dados, procedeu-se à classificação dos trabalhos de acordo com seus enfoques disciplinares, foram considerados principalmente os títulos, resumos e objetivos, a formação dos autores e o contexto do desenvolvimento da pesquisa. A partir desses aspectos, os trabalhos foram agrupados em áreas como Pedagogia, Psicopedagogia, Educação Física, Educação Especial, Psicologia, Neuropsicologia e Fisioterapia.

Embora o banco de dados contemplasse diversas variáveis, o recorte analítico deste trabalho concentrou-se nos enfoques disciplinares das publicações, nos contextos institucionais das pesquisas e nos participantes envolvidos, após a organização dos dados realizou-se o levantamento da porcentagem da frequência de ocorrência de cada área de conhecimento, possibilitando a identificação das áreas com maior incidência de publicações sobre psicomotricidade no período analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já dissemos anteriormente, o total de trabalhos encontrados com a temática “Psicomotricidade" foram de 72 publicações, das quais apenas 52 atenderam aos critérios estabelecidos para a seleção. No que tange os resultados do levantamento com o banco de dados a partir das pesquisas, verificou-se uma predominância de estudos na área de Pedagogia 59,6% (n=31), seguida por Psicopedagogia 13,5% (n=7), Educação Física 9,6% (n=5), Educação Especial 7,7% (n=4), Psicologia 5,8% (n=3), além de Neuropsicologia 1,9% (n=1) e Fisioterapia 1,9% (n=1). Grande parte dessas pesquisas foram realizadas em ambientes institucionais, como escolas, clínicas e universidades.

Os resultados apontam para uma maior concentração de publicações no campo da Pedagogia e, posteriormente, nas chamadas ciências “Psi”, Psicopedagogia, Psicologia e

ISSN: 2358-8829

Neuropsicologia, abrangendo investigações e práticas educacionais ou terapêuticas desenvolvidas principalmente em estágios de formação acadêmica por estudantes de graduação.

Observou-se que, entre as publicações analisadas, uma parte significativa correspondeu a pesquisas empíricas e não bibliográficas com foco sobre o desenvolvimento da psicomotricidade e sua relação com a motricidade, questões afetivas, cognitivas e sociais das crianças, enquanto a outra parte tratava-se de pesquisas bibliográficas que buscavam compreensões teóricas sobre a temática. Assim, dos 52 trabalhos cerca de 61,54% (n=32) são pesquisas empíricas, enquanto 38,46% (n= 20) são revisões bibliográficas e documentais..

Nessa perspectiva, as pesquisas bibliográficas analisadas 38,46% (n=20), foram desenvolvidas a partir de bases de periódicos de dados bibliográficos de renome, PsycINFO, BVS-Psi Brasil, CAPES, SciELO, teses e revistas de vários autores renomados do campo da psicomotricidade e outros temas, além dessas bases, foram utilizados documentos norteadores: a BNCC e a LDBEN. Assim também, dentre o total desses trabalhos, alguns apresentaram contextos institucionais de aplicação, verificou-se maior ocorrência de pesquisas desenvolvidas em escolas e creches em contextos diversos.

Nesse contexto, nota-se a ênfase na área de Pedagogia que apresentou o maior número de publicações identificadas na pesquisa, correspondendo a 59,6% (n=31) dos trabalhos analisados. Essa predominância demonstra a forte relação entre a psicomotricidade e os processos educacionais, especialmente no contexto da Educação Infantil e dos anos iniciais. Além da Pedagogia identificou-se uma segunda área de ênfase com pesquisas vinculadas às ciências "Psi", especialmente nas áreas de Psicologia 5,8% (n=3), Neuropsicologia 1,9% (n=1), e Psicopedagogia 13,5% (n=7), resultando no total de 21,15% (n=11) de pesquisas.

Com o objetivo de facilitar a compreensão dos resultados e das principais ênfases identificadas, os estudos analisados foram agrupados em categorias, de acordo com a área de conhecimento e o tipo de pesquisa desenvolvida: A) Pedagogia; B) Ciências Psi (Psicologia, Psicopedagogia e Neuropsicologia); e C) outras áreas.

A) Pedagogia

No que se refere às pesquisas empíricas vinculadas à pedagogia, identificou-se que esses trabalhos ocorreram principalmente em contextos institucionais, como escolas e creches. Esses estudos buscaram compreender de que maneira a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento infantil, em especial na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

ISSN: 2358-8829

Nessas pesquisas, a psicomotricidade apareceu relacionada às práticas pedagógicas, às atividades lúdicas, ao movimento corporal, ao desenvolvimento motor e ao processo de aprendizagem das crianças. Desse modo, os trabalhos analisaram que o ambiente escolar tem influencia e é um espaço importante para o desenvolvimento das atividades psicomotoras, tendo em vista, que é nesse contexto que a criança vivencia experiências de interação, coordenação motora, lateralidade, expressão corporal, e constrói habilidades necessárias ao processo de alfabetização.

Nessa perspectiva, Silva et al. (2024) abordou em sua pesquisa de campo realizada em instituições de ensino fundamental, na qual os pesquisadores observaram e analisaram as práticas psicomotoras implementadas durante as atividades pedagógicas. Foram aplicados entrevistas e questionários com professores para coletar dados sobre percepções, estratégias e dificuldades encontradas na aplicação de atividades psicomotoras. Os resultados indicaram que a psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, promovendo melhorias na coordenação motora, concentração, socialização e habilidades cognitivas. No entanto, o estudo também revelou desafios significativos, como a falta de formação específica dos professores, recursos inadequados e resistência à mudança metodológica.

À luz disso, Lima, Souza e Figueirôa (2018), apresenta uma pesquisa que foi realizada com docentes que atuam na educação infantil de uma escola municipal de Garanhuns, por meio da aplicação de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Como resultado, os pesquisadores identificaram que os professores compreendem a psicomotricidade como algo que atua no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, e reconhecem o papel do professor como mediador na promoção dessas atividades, além de identificarem as várias contribuições do lúdico no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, essas pesquisas empíricas na área da Pedagogia têm se dedicado a investigar a aplicação concreta da psicomotricidade no ambiente escolar, ouvindo os professores e observando a prática real em sala de aula, o que permite identificar tanto os benefícios quanto às dificuldades encontradas no dia a dia.

Nessa conjuntura, também foram encontrados 20 trabalhos classificados em pesquisas bibliográficas no campo da Pedagogia. Esses estudos concentraram-se, principalmente, em analisar as contribuições da Psicomotricidade para a aprendizagem, sendo a mesma integrada aos trabalhos como uma base indispensável para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico. Notou-se também a recorrência de temáticas relacionadas à psicomotricidade no contexto de crianças neurodivergentes ou com deficiência.

ISSN: 2358-8829

Destacam-se, nesse sentido, as pesquisas desenvolvidas por Carvalho, Souza e Carneiro (2023), que tratam especificamente da relação entre a psicomotricidade e o Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como o estudo de Silva Araújo et al. (2023), que aborda as contribuições da psicomotricidade para crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), esses trabalhos ressaltam a psicomotricidade como uma prática capaz de favorecer o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

Além disso, as pesquisas evidenciam sua relevância no contexto da Educação Inclusiva, ao promover a socialização, a aprendizagem, a autonomia e a superação de dificuldades relacionadas ao desenvolvimento infantil, tais estudos específicos apontam benefícios das intervenções psicomotoras para o aprimoramento das habilidades motoras e para uma melhor participação da criança neurodivergente nos ambientes escolares.

Nesse sentido, as revisões bibliográficas de questões Psicomotoras na Educação Infantil, se constituindo como um importante campo de pesquisa enfatizando a importância das atividades psicomotoras no desenvolvimento global da criança, enquanto estar em constante desenvolvimento. Dessa forma, os ensaios reforçam a necessidade da inserção de práticas psicomotoras de forma intencional no contexto educativo desde os primeiros anos de vida.

Além disso, evidenciam a importância de que os professores compreendam os fundamentos da psicomotricidade e reconheçam suas contribuições para o desenvolvimento infantil, tornando-se necessária uma formação inicial e continuada que contemple conhecimentos relacionados a essa área. Assim, como aponta em um dos trabalhos selecionados, é importante considerar o não lugar da psicomotricidade na BNCC, se configurando como uma relevante lacuna a ser debatida no campo educacional (Willima, 2025).

B) Ciências Psi (Psicologia, Psicopedagogia e Neuropsicologia)

Além da pedagogia, identificou-se uma segunda área de destaque formada pelas ciências "Psi", especialmente Psicopedagogia, Psicologia e Neuropsicologia. Juntas corresponderam a 11 trabalhos, representando 21,2% das publicações analisadas.

As pesquisas vinculadas à Psicopedagogia concentram-se principalmente na relação entre psicomotricidade e dificuldades de aprendizagem. Esses estudos investigam como os aspectos motores, afetivos e cognitivos se integram e influenciam o processo de alfabetização e o desempenho escolar das crianças. Os trabalhos desta área destacam a importância de uma

ISSN: 2358-8829

avaliação psicopedagógica que considere o corpo em movimento, indo além das dificuldades cognitivas tradicionais. Além disso, as pesquisas apontam que intervenções psicomotoras podem contribuir significativamente para a superação de obstáculos na aprendizagem, atuando diretamente em questões como a lateralidade, a organização espaço-temporal e a coordenação motora fina, que são fundamentais para a escrita e a leitura.

Já os estudos relacionados à Psicologia e à Neuropsicologia, apresentaram aspectos como cognitivos, comportamentais e emocionais do desenvolvimento humano. Essas pesquisas aprofundaram a compreensão de como os processos psicológicos, como atenção, memória e percepção, se relacionam com a motricidade. O trabalho na área da Neuropsicologia, trouxe contribuições relevantes sobre as bases neurais do movimento e da aprendizagem, evidenciando como o cérebro integra as informações sensoriais e motoras para a construção do conhecimento (Santos et al. 2023). Essas áreas de conhecimento demonstram o alcance da psicomotricidade para além dos muros da escola, alcançando também contextos clínicos e de reabilitação neuropsicológica.

Assim, a evidência das ciências "Psi" nas publicações analisadas demonstram o caráter interdisciplinar da psicomotricidade, uma vez que aborda tanto práticas educacionais quanto ações de acompanhamento e intervenção no desenvolvimento humano.

C) outras áreas.

Além da pedagogia e das ciências "Psi", também foram identificadas publicações vinculadas à Educação Física, Educação Especial e Fisioterapia A área de Educação Física apresentou relevância nas publicações analisadas, com 5 trabalhos correspondendo a 9,6% do total. A psicomotricidade segundo Bandeira, Ferreira et.al. (2024), possui resultados positivos na evolução motora e intelectual da criança, o que facilita sua adesão ao grafismo durante o processo de alfabetização, assim como melhora motricidade global e equilíbrio. Dessa forma, esses benefícios reforçam a importância de utilizar atividades corporais, desde a educação infantil.

A área da Educação Física também apresentou uma relevância nas publicações analisadas com 9,6% (n=5) trabalhos, tendo em vista que segundo Silva, Ataíde e Mendonça (2022, p.1) a psicomotricidade é "a ciência que estuda o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo", assim essas publicações enfatizaram aspectos relacionados à importância do movimento para o desenvolvimento infantil, destacando que a Educação Física, quando aliada aos princípios da psicomotricidade,

ISSN: 2358-8829

pode contribuir de forma significativa para a aquisição de habilidades motoras, para melhor concentração e para a redução de comportamentos agressivos ou de isolamento social.

Dessa forma, os estudos evidenciam que a psicomotricidade no âmbito da Educação Física vai além das atividades esportivas e recreativas, sendo compreendida como uma ciência que estuda o ser humano por meio do seu corpo em movimento. As pesquisas dessa área enfatizaram a importância do desenvolvimento das habilidades motoras básicas, como correr, saltar, equilibrar-se e manipular objetos, como base para a formação integral do indivíduo. Os trabalhos também destacaram a contribuição da Educação Física escolar para o desenvolvimento da imagem corporal, da consciência corporal e da expressão criativa por meio do movimento, elementos essenciais para a construção da identidade e da autoestima das crianças.

A Educação Especial também apareceu entre as áreas analisadas, com 4 trabalhos, correspondendo a 7,7% das publicações analisadas. Esses estudos destacaram a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento de crianças com deficiência, transtorno ou limitação do desenvolvimento, evidenciando sua importância na inclusão escolar, autonomia, interação e superação de dificuldades do desenvolvimento motor e cognitivo. Os trabalhos também abordaram a psicomotricidade a partir de práticas lúdicas e vivências corporais, destacando suas contribuições para os aspectos físico, cognitivo e socioafetivo, bem como para a educação inclusiva. Entre os ensaios, identificou-se ainda a atenção ao desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista e à utilização do próprio corpo como meio de aprendizagem e superação de dificuldades.

Nesse sentido, Cavalcante e Freire (2020, p.8) afirmam que “os alunos com deficiências merecem o mesmo direito dos considerados “normais” destacando a importância da educação para o desenvolvimento da psicomotricidade de forma integral para com a criança que possui necessidades específicas. Dessa forma, ainda que em menor número em relação à Pedagogia, as publicações da Educação Especial reafirmam o caráter interdisciplinar da psicomotricidade e sua contribuição para contextos que envolvem a diversidade e a inclusão.

Por fim, o trabalho da área de Fisioterapia apareceu em menor quantidade, com 1 trabalho, representando 1,9% das publicações analisadas. Esse trabalho identificado enfatizou a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento integral da criança, destacando que as atividades psicomotoras auxiliam no desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas, melhoram a concentração, estimulam a criatividade, lateralidade e imaginação.

Com relação ao contexto das instituições onde as pesquisas foram desenvolvidas, observou-se que a maioria dos estudos empíricos ocorreu em escolas públicas e privadas de

ISSN: 2358-8829

educação infantil e ensino fundamental. Além das escolas, algumas pesquisas também foram realizadas em clínicas-escola de universidades, centros de atendimento psicopedagógico e instituições especializadas no atendimento a crianças com deficiência ou transtornos do desenvolvimento. Esse dado reforça o caráter aplicado da psicomotricidade, que se faz presente tanto no cotidiano escolar quanto em espaços terapêuticos.

Notou-se, que parte significativa das pesquisas analisadas tiveram crianças como participantes evidenciando a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil. Segundo Almeida (2022, p.19), a psicomotricidade pode ser entendida como: "[...] a ciência que tem como objetivo de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo".

Nesse contexto, as atividades psicomotoras aparecem como instrumentos relevantes para favorecer a coordenação motora (grossa e fina), a lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a ter memória espacial e a se relacionar com o próximo e o meio em que está inserida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a temática "Psicomotricidade" nas produções científicas publicadas nos anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), entre os anos de 2015 e 2025. A partir do levantamento e análise dos trabalhos selecionados, foi possível identificar os principais campos de conhecimento que têm se dedicado ao estudo da psicomotricidade, bem como os contextos institucionais em que essas pesquisas vêm sendo desenvolvidas. Os resultados evidenciaram a predominância da área da Pedagogia, seguida pelas chamadas ciências "Psi", além da presença de áreas como Educação Física, Educação Especial e Fisioterapia, demonstrando o caráter interdisciplinar da temática.

Observou-se ainda que a maior parte das pesquisas esteve relacionada ao contexto educacional, especialmente em escolas e creches, tendo crianças como principais participantes. Os estudos analisados destacaram as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, evidenciando sua relevância para os processos de aprendizagem, inclusão escolar e desenvolvimento integral da criança. Além disso, verificou-se que a psicomotricidade vem sendo utilizada tanto em práticas pedagógicas quanto em contextos clínicos e terapêuticos, ampliando suas possibilidades de atuação.

Outro aspecto relevante identificado foi a significativa quantidade de pesquisas bibliográficas/documentais voltadas à discussão teórica da psicomotricidade, bem como a presença de estudos empíricos que buscaram compreender sua aplicação em diferentes realidades educacionais. Esses resultados reforçam a importância da produção científica sobre a temática e demonstram o crescente interesse de pesquisadores e estudantes em compreender as contribuições da psicomotricidade para diferentes áreas do conhecimento. Por isso, seu estudo é essencial tanto para professores em sala de aula quanto para profissionais que atuam em clínicas e espaços terapêuticos. Dessa forma, entender como a psicomotricidade vem sendo pesquisada e aplicada na educação é um passo importante para melhorar a prática pedagógica.

Por fim, conclui-se que a psicomotricidade ocupa um lugar de destaque nas discussões educacionais contemporâneas, especialmente no campo da Pedagogia, ao mesmo tempo em que estabelece diálogos com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o estudo contribui para a sistematização das produções encontradas no CONEDU e aponta para a necessidade de novas investigações que ampliem a compreensão sobre os diferentes usos, abordagens e contribuições da psicomotricidade nos contextos educacionais, clínicos e sociais. Assim, esses resultados ajudam a compreender o lugar que a psicomotricidade ocupa atualmente no cenário educacional brasileiro, evidenciando seu caráter interdisciplinar e apontando caminhos para futuras investigações sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis.** 8 ed. RJ: Wak Editora, 2022.

ARAÚJO, André Da Silva et al.. Psicomotricidade e transtorno de déficit de atenção – hiperatividade: a importância de intervenções educacionais no ensino fundamental. **Anais IX CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96760. Acesso em: 30 mar. 2026.

BANDEIRA, Gabriel Ferreira et al.. A psicomotricidade como ferramenta da educação física para o desenvolvimento motor de crianças. **Anais do X CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/111496. Acesso em: 30 mar. 2026.

CARVALHO, Emanuelle Custodio Sousa De et al. Psicomotricidade e autismo na educação infantil para inclusão educacional. **Anais IX CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96317. Acesso em: 28 mar. 2026.

CAVALCANTE, Ilda Medeiros et al.. Psicomotricidade e educação inclusiva. **Anais VII CONEDU - Edição Online.** Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69406>. Acesso em: 30 mar. 2026.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: uma visão pessoal. Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 18, n. 17, p. 42-52, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Carla Montanha de et al.. Psicomotricidade na educação infantil: reflexões e considerações. **Anais V CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48813. Acesso em: 28 mar. 2026.

SANTOS, Fernando Basílio Dos et al.. Contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na educação infantil: uma revisão. **Anais IX CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100440. Acesso em: 29/03/2026.

SILVA, Alene Mara França Sanches et al.. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Anais VII CONEDU - Conedu em Casa.** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81656. Acesso em: 30 mar. 2026.

SILVA, Hellen Milênia Leal Da et al.. Psicomotricidade e tdah: uma revisão bibliográfica sobre intervenções psicomotoras. **Anais do X CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/111478. Acesso em: 30 mar. 2026.

WILLIMA, Kleverson Gonçalves. Entre o pretenso discurso da formação integral e a fatal realidade expressa: o (não) lugar da psicomotricidade na bncc. **Anais XI Congresso Nacional de Educação.** Campina Grande: Realize Editora, 2025. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/129599. Acesso em: 27 mar. 2026.